

**PERCURSOS  
HISTÓRICOS  
DA EDUCAÇÃO  
NO CERRADO**

**Série Educação Geral, Educação Superior e  
Formação Continuada do Educador**

---

*Editora Executiva*

Profa. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida - Uniplac/Unicamp

*Conselho Editorial Educação Nacional*

Prof. Dr. Afranio Mendes Catani - USP

Profa. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira - Unicamp

Prof. Dr. João dos Reis Da Silva Junior - UFSCar

Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho - Unicamp

Prof. Dr. Lindomar Boneti - PUC / PR

Prof. Dr. Lucidio Bianchetti - UFSC

Profa. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan - Unicamp

Profa. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho - PUC / Campinas

Profa. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato - Unicamp

Profa. Dra. Margarita Victoria Rodrigues - UFMS

Profa. Dra. Marilane Wolf Paim - UFFS

Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro - UFPI

Prof. Dr. Renato Dagnino - Unicamp

Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva - UTP - IFPR

Profa. Dra. Vera Jacob - UFPA

*Conselho Editorial Educação Internacional*

Prof. Dr. Adrian Ascolani - Universidade Nacional do Rosário

Prof. Dr. Antonio Bolívar - Universidad de Granada/Facultad de Ciencias de la Educación

Prof. Dr. Antonio Cachapuz - Universidade de Aviero

Prof. Dr. Antonio Teodoro - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Profa. Dra. Maria del Carmen L. López - Facultad Ciencias de La Educación / Granada

Profa. Dra. Fatima Antunes - Universidade do Minho

Profa. Dra. María Rosa Misuraca - Universidad Nacional de Luján

Profa. Dra. Silvina Larripa - Universidad Nacional de La Plata

Profa. Dra. Silvina Gvirtz - Universidade Nacional de La Plata



ESTA OBRA FOI IMPRESSA EM PAPEL RECICLATO 75% PRÉ-CONSUMO, 25 % PÓS-CONSUMO, A PARTIR DE IMPRESSÕES E TIRAGENS SUSTENTÁVEIS. CUMPRIMOS NOSSO PAPEL NA EDUCAÇÃO E NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

MARIA MARGARIDA MACHADO  
JOCYLÉIA SANTANA DOS SANTOS  
(organizadoras)

**PERCURSOS  
HISTÓRICOS  
DA EDUCAÇÃO  
NO CERRADO**

MERCADO<sup>®</sup>  
LETRAS

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Percursos históricos da educação no cerrado / Maria Margarida Machado, Jocyléia Santana dos Santos (organizadoras) . – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2012. – (Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador)

ISBN 978-85-7591-239-3

Bibliografia.

Vários autores.

1. Cerrado – Brasil 2. Educação profissional 3. Política educacional  
4. Programa de Educação Profissional Integrado à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) I. Machado, Maria Margarida. II. Santos, Jocyléia Santana dos. III. Série.

12-11342

CDD-371

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Política educacional : Educação 371

*capa e gerência editorial:* Vande Rotta Gomide

*preparação dos originais:* Editora Mercado de Letras

Revisão: Murilo Macêdo Narciso e Keila Matida de Melo Costa

Apoio: Capes

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS EDIÇÕES E LIVRARIA LTDA.

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

**OUTUBRO/2012**

IMPRESSÃO DIGITAL

– IMPRESSO NO BRASIL –

---

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.

É proibida sua reprodução parcial ou total sem a autorização prévia do Editor. O infrator estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

---

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO . . . . .	7
----------------------	---

### Capítulo 1

O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ESTADO DE GOIÁS . . . . .	13
--	----

Maria Margarida Machado

Danielly Cardoso da Silva

### Capítulo 2

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE EM GOIÁS . . . . .	69
--	----

Maria Emília de Castro Rodrigues

Dinorá de Castro Gomes

### Capítulo 3

A IMAGEM DOS PROFESSORES NOS RELATOS OFICIAIS: PROVÍNCIA DE GOIÁS (SÉCULO XIX) . . . . .	95
---	----

Diane Valdez

Miriam Fábria Alves

Capítulo 4	
FORMAÇÃO POLÍTICA NA CLANDESTINIDADE: GREGÓRIO BEZERRA EM GOIÁS EM MEADOS DO SÉCULO XX . . . . .	121
Jadir de Morais Pessoa José Adelson da Cruz	
Capítulo 5	
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NOS PRIMÓDIOS TOCANTINOS . . . . .	151
Jocyléia Santana dos Santos	
Capítulo 6	
A INSTRUÇÃO PRIMÁRIA EM BOA VISTA DO TOCANTINS: PARTICULARIDADES E PROCESSOS DA ESCOLARIZAÇÃO NA PROVÍNCIA DE GOIÁS NO SÉCULO XIX . . . . .	167
Regina Célia Padovan	
Capítulo 7	
A EDUCAÇÃO PRIMÁRIA NO TOCANTINS: DAS ESCOLAS ISOLADAS AOS GRUPOS ESCOLARES . . . . .	191
Benvinda Barros Dourado	
Capítulo 8	
RAÍZES SERTANEJAS: EDUCAÇÃO NO EXTREMO NORTE DO TOCANTINS . . . . .	217
Elzimar Pereira Nascimento Ferraz	
Capítulo 9	
CONTRIBUTOS PARA A HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO DA MULHER, NO ÂMBITO DA INICIATIVA REGIONAL/LOCAL DO PORTUGAL CONTEMPORÂNEO: DAS FONTES GERAIS AOS DOCUMENTOS ESPECÍFICOS . . . . .	243
Áurea Adão Maria José Remédios	
SOBRE OS AUTORES . . . . .	269

## INTRODUÇÃO

Este livro é resultado de um esforço conjunto entre professores-pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG) e da Universidade Federal do Tocantins (UFT), e se dedica ao estudo sobre educação nesses dois estados, bem como se propõe a compartilhar com os leitores reflexões advindas de pesquisas de doutorado concluídas e de outras pesquisas que continuam a impulsionar o pensar sobre essas realidades. É uma parceria antiga, pois remonta da experiência de Mestrado Interinstitucional (Minter) entre UFG e Unitins, à época, ano de 1999, única universidade pública no recém-criado estado do Tocantins.

Essa relação Goiás e Tocantins em prol da educação vai se fortalecer ainda mais em meados dos anos 2000 quando a UFG assume um doutorado interinstitucional (Dinter) com a UFT para a formação de doutores em educação. O Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFG é o responsável pela execução do Minter e do Dinter, bem como pela implementação do Procad Amazônia UFT/UFG que tinha como objetivo promover a formação de recursos humanos de alto nível através de projetos

conjuntos de pesquisa e de intercâmbio científico criando condições de elevação da qualidade do ensino superior e da expansão da pós-graduação.

O apoio financeiro da Capes pela via do Procad Amazônia foi fundamental para a concretização desta publicação, como o foi para todos os demais livros publicados no período de 2009 a 2012 que resultaram do trabalho conjunto dos pesquisadores da UFG e UFT nas missões de estudo e pesquisa, na organização de eventos acadêmicos nas duas universidades, na orientação dos doutorandos e, por fim, na elaboração do Projeto de Mestrado em Educação da UFT, recentemente aprovado pela Capes.

Os capítulos que compõem este livro colocam os leitores em contato com parte da história da educação desses dois estados, ou melhor, em alguns momentos essa narrativa se faz apenas enquanto estado de Goiás, pois a constituição de Tocantins como estado autônomo só irá ocorrer em 1988. O objetivo que unifica os interesses de pesquisa divulgados nesta publicação é evidenciar os desafios da construção da educação nesses dois estados da federação.

O texto que inicia o livro é provavelmente o mais longo entre os demais, resulta de pesquisa de doutorado defendida em 2002 com atualização das informações sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Estado de Goiás até o século XXI. *O contexto da Educação de Jovens e Adultos no Estado de Goiás* revela que há um descaso com o registro da história dessa modalidade de ensino, sobretudo quando se trata dos períodos que antecederam à década de 1990. Tal reflexão resultou de um esforço de reconstituição dessa história a partir de documentos localizados na Secretaria de Estado da Educação de Goiás e sob posse de ex-funcionários deste órgão, fontes que podem contribuir para futuras investigações sobre o atendimento na EJA. A reconstituição dessa história busca situar Goiás no contexto nacional das políticas para EJA, o que não teria ocorrido sem a valiosa contribuição de vários outros pesquisadores que discutem o mesmo assunto tanto em publicações que analisam as políticas



educacionais nacionais e a formação de professores, como em registro de experiências próprias do estado de Goiás.

Uma experiência bem peculiar de estratégia de educação popular é apresentada no texto *Movimento de Educação de Base em Goiás* o qual aborda a educação popular de adultos nos anos de 1950 e início de 1960 no Brasil e em Goiás, partindo dos antecedentes históricos do Movimento de Educação de Base de Goiás (MEB/GO), da Campanha Nacional de Alfabetização de Adolescentes e Adultos (CEAA), da Campanha Nacional de Educação Rural e do sistema radioeducativo. O texto aborda ainda na educação popular o papel da sociedade civil e dos intelectuais destacando a participação destes no Movimento de Cultura Popular (MCP), no Sistema Paulo Freire, no Centro Popular de Cultura de Goiás (CPC-GO) e no Instituto de Cultura Popular (ICP) do CERNE. As reflexões objetivam apresentar as raízes históricas do MEB-Goiás, as condições/possibilidades de comunicação via rádio, a importância dos intelectuais e da sociedade civil na educação popular brasileira e em especial goiana, além de descrever alguns dos movimentos de educação popular que influenciaram sobremaneira o MEB-Goiás.

*A imagem dos professores nos relatos oficiais: província de Goiás (século XIX)* debate acerca da representação do professorado da instrução primária na província de Goiás tendo como referência os relatórios dos presidentes da província. A preocupação com a moralidade do professorado está expressa nestes documentos oficiais em diferentes tempos do século XIX, os mestres deveriam, primeiramente, portar um ministério moral necessário à altura de sua responsabilidade, além de carregarem consigo, de forma instintiva, a tão propagada vocação para o magistério. Além do papel redentor delegado a essa categoria profissional, ressalta-se algo que caracterizou este período: a expressiva crítica dirigida aos mestres, pois os relatos provinciais apresentam constantes acusações de professores que pareciam, na perspectiva oficial, não apresentarem os critérios necessários para exercer a carreira do magistério.

O artigo que finaliza a participação dos professores de Goiás é *Formação política na clandestinidade: Gregório Bezerra em Goiás em meados do século XX*. Com o fim da legalidade do Partido Comunista em 1947, o ex-deputado federal pernambucano Gregório Bezerra empreendeu intensa peregrinação por vários estados brasileiros desenvolvendo, na clandestinidade, atividades de formação política dos trabalhadores rurais com objetivo de “orientá-los, uni-los e organizá-los contra seus espoliadores”. Em Goiás o fez sob o pseudônimo de ‘Seu Estevão’, em andanças pelos municípios de Goiânia, Rio Verde, Morrinhos, Anicuns, Palmeiras de Goiás, Trindade, Nazário, Firminópolis, Goiás, Itapuranga, Ceres, Santa Helena, Bela Vista e outros. Este capítulo é um exercício de reconstituição dessa experiência de formação política em suas relações profundas com o ‘lugar’ político-econômico do Brasil na geopolítica mundial de meados do século XX, buscando compreendê-la como importante capítulo da história da educação – formação humana e política – no estado de Goiás.

*História da educação nos primórdios Tocantinos* relata as histórias da profissão docente no antigo norte de Goiás, atual Tocantins. Reafirma o papel feminino na superação dos desafios naturais da região tais como transporte fluvial, distância dos centros de formação de professores para cursar o magistério e outros cursos de capacitação docente. Por meio das histórias de vida, a autora obteve informações sobre as múltiplas práticas de inserção da mulher no cotidiano escolar do antigo norte de Goiás, atual Tocantins. A autora considera que as escolas confessionais foram importantes centros de formação docente, locais em que foram configurados distintos saberes pedagógicos.

O artigo *A educação primária no Tocantins: das escolas isoladas aos grupos escolares* ressalta que em 1929 no norte goiano (hoje Tocantins) encontravam-se 36 escolas isoladas urbanas, apresentando uma média de 1.831 alunos matriculados. O primeiro grupo escolar a ser criado foi no município de Natividade em 1934 e o

segundo em Porto Nacional em 1935. Em 1945 foram criados mais cinco grupos escolares. Enquanto o sul de Goiás apresentava 74 grupos escolares, no norte havia apenas dez grupos. A autora constata que o Colégio Sagrado Coração de Jesus em Porto Nacional tinha o Curso Normal, único lugar para capacitação de professores normalistas da região.

Tratar das particularidades históricas que envolveram o processo de criação e vigência das escolas de instrução primária em Boa Vista do Tocantins, extremo norte da província de Goiás, representada pela atual cidade de Tocantinópolis (estado do Tocantins) na segunda metade do século XIX, é objetivo do artigo *A instrução primária em Boa Vista do Tocantins: particularidades e processos da escolarização na província de Goiás no século XIX*. A autora aborda em primeiro plano a representação do espaço e da localidade de Boa Vista no âmbito do entendimento às categorias de sertão e fronteira processadas pelos mecanismos de expansão do estado no século XIX. No segundo plano enfoca as particularidades das escolas de instrução primária quanto à materialização dos recursos na viabilidade das aulas, nas práticas e representações em torno de seu funcionamento.

O último texto de elaboração de professora da UFT é intitulado *Raízes sertanejas: formação humana no norte do Tocantins*. O texto propõe uma reflexão sobre a formação humana peculiar dos espaços caracteristicamente tocantinenses. Nesse sentido, concebe a formação de sujeitos no norte do Tocantins como construção histórico-cultural alicerçada num *habitus* sertanejo do lugar, constituído no período histórico correspondente à primeira metade do século XX. Os aspectos culturais abordados numa perspectiva crítica são concebidos a partir das relações de pertencimento do lugar estabelecidas no cotidiano entre as pessoas que dividem o mesmo espaço vivido. A contribuição teórica dos trabalhos de Frei José Maria Audrin, os romances e os contos de Moura Lima e Odir Rocha contribuem significativamente para compreender a respeito da vida rural tradicional nos seus usos e costumes do povo da região norte do Tocantins.

Por fim, além da contribuição de professores da UFG e UFT, nesse livro contamos com a participação especial de duas pesquisadoras portuguesas. Em *Contributos para a historiografia da educação da mulher no âmbito da iniciativa regional/local do Portugal contemporâneo: das fontes gerais aos documentos específicos*, Áurea Adão e Maria dos Remédios focalizam a história da educação feminina portuguesa informando sobre a necessidade da localização das fontes locais/regionais e da pesquisa em fontes diretas que corroboram para a compreensão da realidade educativa portuguesa nos séculos XIX e XX. As autoras localizam os principais acervos sobre o assunto no Arquivo Nacional da Torre do Tombo e no Arquivo Histórico da Universidade de Coimbra e, em casos pontuais, no Arquivo Histórico do Ministério da Educação. Destacam os relatórios do Conselho Superior de Instrução Pública, a imprensa regional e os espólios particulares.

Esperamos que as reflexões aqui apresentadas possam contribuir para uma maior aproximação dos leitores às realidades educacionais dos estados de Goiás e de Tocantins, ao passo que sirvam de estímulo para a continuidade de programas como o Procad Amazônia que tem contribuído para a expansão da pesquisa e da pós-graduação no Brasil.

*Maria Margarida Machado  
Jocyléia Santana dos Santos  
Goiânia, 2012*